



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



DIFERENTES REGIMES DE LUZ/ESCURIDÃO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CAPIM-AMARGOSO

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

João Paulo Costa¹; Gabriella Daier Oliveira Pessoa Carneiro²; Fabrícia Queiroz Mendes³; Maria Tereza Barbosa da Silva⁴; Vanessa Caroline de Oliveira⁵

¹Centro Universitário de Patos de Minas, e-mail: jpaolocosta4920@gmail.com; ²Centro Universitário de Patos de Minas, e-mail: gabrielladopc@unipam.edu.br; ³Universidade Federal de Viçosa, e-mail: fabricia.mendes@ufv.br; ⁴Centro Universitário de Patos de Minas, e-mail: mariatbs@unipam.edu.br; ⁵Universidade Federal de Viçosa, e-mail: vanessa.c.oliveira@ufv.br

Palavras-chave: agressividade; controle; *Digitaria insularis*

Área temática: Agronomia **Grande Área:** Ciências Agrárias

Trabalho de Pesquisa

Introdução

O capim-amargoso (*Digitaria insularis* (L.) Fedde) é uma espécie nativa de regiões subtropicais e tropicais da América. No Brasil, esta espécie tem se tornado uma planta daninha dominante em lavouras, após o advento do sistema de plantio direto (LEMES et al., 2010; HEAP, 2013).

Dentre as características de agressividade que dificultam o controle do capim-amargoso, a capacidade germinativa se destaca. Ademais, a dormência das suas sementes favorece o maior fluxo de emergência de plântulas (VIVIAN et al, 2008) o que torna o controle do capim amargoso extremamente difícil (FRATINE; MESCHEDÉ, 2016).

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo avaliar diferentes regimes de luz/escurecimento na germinação de capim amargoso.

Material e Métodos

O experimento foi realizado no Laboratório Núcleo de Pesquisa e Análises de Sementes - UNIPAM.

- ✓ DIC, com quatro repetições.
- ✓ Caixas gerbox com 50 sementes dispostas 5x10;
- ✓ Quebra de dormência com ácido sulfúrico (30%, 20 minutos);
- ✓ Exposição a 0/24, 8/16, 12/12, 16/8, 24/0 horas, sendo **regimes de luz/escurecimento** a uma temperatura de 25±1°C em BOD;
- ✓ Software Sisvar, com o teste tukey a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Sob condições escuras contínuas (0/24 h), a germinação foi de 31%, semelhante a germinação com exposição à luz contínua (24/0 h), na qual a porcentagem germinativa foi de 36%. A germinação nas exposições 16/8 (40%) 8/16 (47%) foram semelhantes às condições de luz contínua ou escuro contínuo. O tratamento com melhor porcentagem de emergência foi o 12/12, sendo de 76% de germinação, diferindo dos demais tratamentos (Figura 1). Esses valores mostram que o capim-amargoso possui potencial germinativo em uma ampla faixa de fotoperíodo.

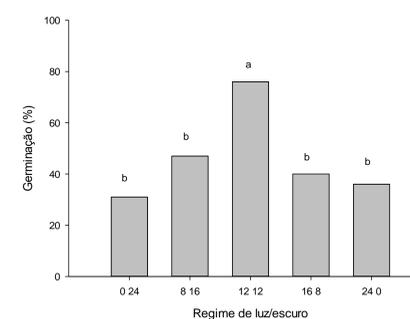


Figura 1. Porcentagem de germinação de capim-amargoso em diferentes regimes de luz/escurecimento.

Conclusões

Podem ser classificadas como fotoblásticas neutras, pois apresentaram germinação em todos os regimes de luz/escurecimento.

Bibliografia

- FRATINE, F. MESCHEDÉ, D. K; Eficiência de controle do capim amargoso (*Digitaria insularis*) resistente ao glyphosate na soja sob diferentes manejos em área de pousio. Londrina, agosto, 2016.
- HEAP, I. O Levantamento Internacional de Ervas Daninhas Resistentes a Herbicidas. Conectados. Internet. Disponível em <www.weedscience.org.>
- LEMES, L. N. et al. Weed interference on coffee fruit production during a four-year investigation after planting. African J. Agric. Res., v. 5, n. 10, p. 1138-1143, 2010.
- VIVIAN, R.; SILVA, A.A.; GIMENES, JR., M.; FAGAN, E.B.; RUIZ, S.T.; LABONIA, V. Dormência em sementes de plantas daninhas como mecanismo de sobrevivência - Breve revisão. Planta daninha vol.26 no.3 Viçosa 2008.